

CUIDADOS NO PÓS-OPERATORIO TARDIO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO



O que é o transplante de fígado? O transplante de fígado é um tratamento cirúrgico indicado para os pacientes que têm uma doença no fígado em fase avançada, geralmente cirrose, e que apresentam complicações como sangramento digestivo por varizes de esôfago, olhos amarelados acúmulo de líquidos no corpo com inchaço do abdome e das pernas ou surgimento de tumores no fígado – carcinoma hepatocelular. No transplante de fígado todo o seu órgão doente será retirado numa cirurgia e neste mesmo momento será colocado um novo fígado, inteiro se vier de um doador falecido ou parte dele se vier de um doador vivo. O transplante tem como objetivo principal devolver saúde e a qualidade de vida para o paciente e necessita de acompanhamento médico regular para que isto seja alcançado. As consultas realizadas após o transplante visam a avaliação clínica e laboratorial para que algumas complicações possam ser percebidas e tratadas precocemente.

Quais os principais problemas que podem ocorrer após o transplante? Quando você é submetido a um transplante necessitará manter uso diário de medicamentos que permitam que o seu novo fígado seja aceito pelo seu corpo, evitando o que chamamos de rejeição. Esses medicamentos são os imunossupressores e são escolhidos pelo seu médico de forma individualizada, considerando os que possam trazer menos problemas a longo prazo. Esses medicamentos serão usados por toda a vida do paciente, porém com doses progressivamente menores. Os primeiros meses após o transplante são muito trabalhosos principalmente pela adaptação aos medicamentos e pela própria recuperação da cirurgia. A partir do 6º

mês já temos menos medicamentos, porém a chance de rejeição segue existindo e está associada principalmente ao uso inadequado dos remédios pelo paciente. As infecções também são mais frequentes nos pacientes transplantados pois o sistema de defesa do corpo fica diminuído com o uso dos imunossupressores. A partir do 6º mês são autorizadas as vacinas que não tiverem sido feitas antes do transplante. Na pandemia da COVID-19, devido à gravidade e riscos, a vacinação para o coronavírus foi liberada a partir do primeiro mês de transplante. A longo prazo, o paciente transplantado também possui um risco maior de ter tumores como tumores de pele ou do sangue e o acompanhamento regular permite que se possa fazer um diagnóstico precoce e um tratamento a tempo.

Posso voltar a trabalhar? A maior parte dos pacientes transplantados de fígado consegue um retorno a vida normal a partir do 2º mês após a cirurgia e a volta ao trabalho pode ocorrer logo que o paciente se sinta capacitado. As atividades que exijam esforço físico são liberadas geralmente após 3 meses. A vida sexual melhora e a possibilidade de ter filhos também aumenta com um fígado saudável. As atividades físicas supervisionadas são indicadas o mais precoce possível evitando o risco de obesidade. A alimentação após o 6º mês não tem restrições relacionadas ao transplante e o uso de bebidas alcoólicas não deve ser estimulado. A cirrose é uma doença que, quando complicada, dá ao paciente pouca chance de uma vida qualificada. O transplante de fígado devolve a este paciente a possibilidade de seguir em frente com sua família.

Procure sempre um hepatologista.

#NÃO
AMARELE

tudosobrefigado.com.br